

PRIMEIRA INFÂNCIA EM PANDEMIA: INVESTIGANDO OS IMPACTOS NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

Francine Cristine Garghetti

*Universidade Federal da Fronteira Sul
francine.garghetti@gmail.com*

Claudia Finger-Kratochvil

*Universidade Federal da Fronteira Sul
cf-k@uffs.edu.br*

Eixo 08: Linguística, Letras e Artes

RESUMO

São visíveis os impactos negativos da pandemia da Covid-19 e do decorrente afastamento escolar nos anos 2020 e 2021. Sabe-se também que os efeitos seguirão a médio e longo prazo, e aponta-se a necessidade de seguir investigando tais impactos na alfabetização e na aprendizagem das crianças. Diante disso, propõe-se avaliar a alfabetização das crianças encaminhadas ao Observatório da Aprendizagem no período pós-pandemia, bem como sugerir intervenções diante das dificuldades encontradas. A análise preliminar já permite inferir que a falta de estímulos parece ser o fator prioritário do atraso na aprendizagem. A utilização combinada de instrumentos na avaliação dos processos cognitivos possibilita a identificação precoce e a orientação precisa das intervenções para melhora do aprendizado. O uso de instrumentos na pesquisa permite padronização na coleta e análise dos dados, e uma compreensão mais abrangente do fenômeno estudado.

Palavras-chave: Alfabetização. Pandemia. Impactos. Avaliação. Intervenção.

INTRODUÇÃO

A população mundial viveu nos anos de 2020 e 2021 uma situação de pandemia, a qual impôs à infância uma significativa limitação das experiências sociais e escolares. Situações críticas como estas podem resultar em atrasos e alterações no neurodesenvolvimento das crianças, o que é visto com preocupação por profissionais da saúde e da educação, e por pesquisadores da área, pois podem concorrer para dificuldades de aprendizagem posteriores.

Já estão disponíveis resultados preliminares dos impactos negativos da pandemia da Covid-19 e do decorrente afastamento do contexto escolar, entretanto sabe-se que os efeitos seguirão a médio e longo prazo e aponta-se a necessidade de seguir investigando os impactos na alfabetização e na aprendizagem dessas crianças, bem como pensar formas de intervenção e mitigação desses efeitos. Diante disso, propõe-se o Observatório da Aprendizagem com o

objetivo avaliar a aprendizagem, especialmente a alfabetização, das crianças no período pós-pandemia, bem como sugerir intervenções a partir das dificuldades encontradas.

MATERIAIS E MÉTODOS

Propõe-se uma investigação pensando em micro e macro reflexos, com abordagem mista, com quantificação de alguns dos resultados e qualificação de outros. Já em relação aos objetivos, pode ser considerada exploratória e explicativa, com o objetivo de ampliar e esclarecer conhecimentos sobre o tema, bem como identificar os fatores que contribuem para a ocorrência do fenômeno em questão. Pode ser considerada transversal, quando considerado o estudo de cada caso atendido e longitudinal considerando o conjunto de casos, propondo analisar os impactos do período da pandemia no processo de alfabetização e aprendizagem das crianças que viveram o isolamento social e o afastamento do contexto escolar nos anos de 2020 e 2021.

A fim de atender ao objetivo de avaliar a aprendizagem, especialmente a alfabetização, das crianças no período pós-pandemia bem como poder sugerir intervenções nas dificuldades encontradas, serão avaliadas crianças encaminhadas ao Observatório da Aprendizagem – OBA da Universidade do Oeste de Santa Catarina – UNOESC Campus Chapecó, que estejam cursando o 1º ou o 2º ano do ensino fundamental no momento dos atendimentos, tanto em escola pública quanto privada. Poderão realizar as avaliações as crianças que os pais/responsáveis autorizem participar e que da mesma forma queiram participar.

O OBA é um programa de ensino, pesquisa e extensão implantado por esta pesquisadora na universidade onde atua. O programa atende crianças dos anos iniciais do ensino fundamental por meio dos estágios curriculares e não-curriculares dos acadêmicos – que são capacitados e exercitam a prática da avaliação da aprendizagem baseada em evidências –, além de possibilitar pesquisa de campo a partir dos dados os quais os acadêmicos tem acesso durante os atendimentos realizados e ações conjuntas, aproximando a universidade da comunidade.

Observando os fatores que envolvem a descrição do delineamento desse estudo, verifica-se que a proposta se caracteriza como uma pesquisa que envolve seres humanos para sua execução, assim, se faz necessário levar em consideração todas as implicações éticas. Ressalta-se dessa forma que todos os cuidados éticos estão sendo seguidos, garantindo no momento do convite a liberdade de participação, assim como a integridade do participante e a preservação dos dados que possam identificá-lo, garantindo privacidade, sigilo e confidencialidade, conforme a Resolução CNS Nº 466 de 2012 e Nº 510 de 2016. A proposta de estudo já foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa e aprovada pelo Parecer Nº 6.108.830, CAAE 69525523.9.0000.5367.

Inicialmente pensou-se em realizar uma coleta de dados piloto com as crianças da lista de espera do Serviço de Atendimento Psicológico – SAP da UNOESC Campus Chapecó que procuraram voluntariamente o espaço. Diante da identificação do alto número de famílias que buscaram atendimento para suas crianças em função de dificuldades de aprendizagem, surgiu a necessidade da criação do Observatório da Aprendizagem – OBA, que foi estruturado pela pesquisadora no início do ano de 2023.

A partir da implantação do OBA em fevereiro de 2023, passaram a ser realizados contatos para o convite e breve explicação da proposta. Com os interessados (pais/responsáveis pelas crianças) passaram a ser agendadas entrevistas presenciais para explicar detalhadamente os procedimentos envolvendo a participação no OBA. Em função da boa aceitação e procura pelo atendimento no programa foram firmadas parcerias com as secretarias estadual e municipal de educação para encaminhamentos das crianças da rede pública de ensino, e da mesma forma com a secretaria municipal de saúde.

Desde então, para aquelas famílias que aceitam participar do programa, é solicitada assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE e do Termo de Assentimento – TA e realizada a Entrevista inicial/Anamnese guiada por um roteiro, para conhecer sobre a história de vida, desenvolvimento e aprendizagem da criança. Depois, estão previstos mais três encontros com cada criança, para aplicação dos instrumentos. Os dados coletados na entrevista e na aplicação dos instrumentos são posteriormente analisados e integrados gerando um laudo. Após, é realizada uma Entrevista Devolutiva para os pais/responsáveis e a criança, com a entrega do laudo de avaliação da aprendizagem, realização de orientações e sugestões de encaminhamentos.

Cinco instrumentos de coleta de dados são utilizados para a triagem da aprendizagem: 1) Mini Exame do Estado Mental versão pediátrica – MEEM (Ouvrier, 1993); 2) Teste de Nomeação Automática – TENA (Silva et al, 2018); 3) Protocolo de Avaliação das Habilidades Cognitivo-Linguísticas – PHCL (Silva; Capellini, 2019); 4) Teste de Desempenho Escolar 2ª edição - TDE-II (Stein et al, 2019); 5) Teste de Compreensão da Leitura de Palavras e Frases – CLPF (Oliveira; Capellini, 2018).

Os dados coletados são tabulados, tratados e lançados em uma planilha para a realização de análises estatísticas descritivas e inferenciais de cada caso. A análise do conjunto dos casos, disponíveis na planilha do programa OBA, também poderá ser realizada mediante Testes de correlação Pearson (valores brutos) e/ou Spearman (itens ordenados), para identificar a direção (positiva ou negativa), a intensidade e a significância das correlações investigadas, utilizando o Pacote Estatístico para Ciências Sociais (SPSS) versão 17. Além disso, os dados também poderão ser analisados a partir da análise de conteúdo proposta por Bardin (2009), para integração dos dados.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para as famílias participantes, crianças e seus pais/responsáveis, já estão sendo realizadas, ao final do processo de triagem da aprendizagem, as entrevistas devolutivas, bem sendo entregues laudos com os resultados da avaliação de cada criança e os encaminhamentos sugeridos (resultado transversal). Também pensa-se em oportunizar momentos de acesso ao conjunto de resultados em apresentações na universidade, nas secretarias estadual e municipal de educação, envolvendo análises de amostras maiores (resultados longitudinais).

Quanto aos resultados preliminares, obtidos até o momento, identificou-se predominância de crianças do sexo masculino (4 de 5 – 80%). A faixa etária foi de 6 anos e sete meses a 8 anos e dez meses e dois pacientes cursavam o 1º ano do Ensino Fundamental, uma cursava o 2º ano e dois o 3º ano. Apenas uma criança apresentou resultado adequado para a idade no MEEM (28 pontos) e os demais variaram entre 9 e 15 pontos. Três crianças zeraram em subtestes de leitura e escrita enquanto os outros dois tiveram um desempenho muito abaixo do esperado para a idade. Dois não reconheceram as letras do alfabeto e um deles reconheceu apenas um número. Houve prejuízos nas funções executivas para quatro das cinco crianças e apenas a do sexo feminino apresentou índice verbal dentro da média, sendo esta a única a desempenhar na média em tarefas de memória operacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A alfabetização é o ato de tornar uma pessoa competente na utilização do sistema alfabético da sua comunidade, no entanto já são visíveis os impactos negativos da pandemia e do afastamento do contexto escolar na aprendizagem das crianças. A situação da Covid-19 nos anos de 2020 e 2021 impôs à infância significativa limitação das experiências sociais, entre elas as escolares. Entre zero e seis anos, as crianças vivem um momento de franco desenvolvimento e surge a necessidade de entender mais sobre as consequências dessa limitação de experiências e seus impactos.

Assim, aponta-se a necessidade de seguir investigando os impactos na alfabetização e na aprendizagem dessas crianças, bem como pensar formas de intervenção diante da identificação de dificuldades e prejuízos. Concluiu-se a partir da análise preliminar dos desempenhos das crianças atendidas que mesmo nos casos em que a falta de estímulos parece ser o fator prioritário do atraso na aprendizagem, é importante avaliar os processos cognitivos a partir de instrumentos psicométricos validados e normatizados, que fornecem segurança na construção de um laudo para o encaminhamento mais de adequado de cada caso/criança.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha orientadora, Claudia Finger-Kratochvil, pela oportunidade, pela confiança e por todos os ensinamentos que essa parceria tem permitido. À Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS pela bolsa institucional que tem fomentado o desenvolvimento das etapas da pesquisa e a participação em eventos científicos. Ao PPGEL da UFFS que me possibilita formação de excelência pertinho de casa. À Universidade do Oeste de Santa Catarina – UNOESC, e especialmente ao curso de Psicologia, por aceitar o desafio do Observatório da Aprendizagem – OBA. Aos meus estagiários do OBA, pela empolgação, auxílio e dedicação na implantação do programa, nos atendimentos e coleta dos dados. Aos pais, mães, responsáveis que estão participando da pesquisa e permitindo a participação das crianças. Às crianças participantes, motivo e motivadoras de tudo!

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2009.

OLIVEIRA, A.M.; CAPELLINI, S.A. **Compreensão da Leitura de Palavras e Frases – provas de avaliação para escolares em início de alfabetização**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Wak, 2018.

OUVRIER, R.A.; GOLDSHIMTH, R.F.; OUVRIER, S.; WILLIAMS, L.C. The value of the mini mental examination state of childhood: a preliminar study. **Journal of Child Neurology**; 8, 1993. doi: 10.1177/088307389300800206.

SILVA, P.B; MECCA, T.P.; MACEDO, E.C. **TENA - Teste de Nomeação Automática**. São Paulo: Hogrefe, 2018.

SILVA, C.; CAPELLINI, S.A. **Protocolo de Avaliação das Habilidades Cognitivo-Linguísticas para escolares**. São Paulo: Booktoy, 2019.

STEIN, L. M.; GIACOMONI, C.H.; FONSECA, R.P. **Teste de Desempenho Escolar – TDE-II**. 1ª ed. São Paulo: Vetor, 2019.